



## DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 2T18

São Paulo, 01 de agosto de 2018 – A **Ultrapar Participações S.A.** (“Companhia”, B3: UGPA3/NYSE: UGP), Companhia multinegócios com atuação em varejo e distribuição especializada (Ipiranga/Ultragas/Extrafarma), especialidades químicas (Oxiten) e armazenagem para grânéis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2018.

Receita líquida		EBITDA Ajustado		Lucro líquido	
<b>R\$ 23 bilhões</b>		<b>R\$ 718 milhões</b>		<b>R\$ 241 milhões</b>	
19% YoY	9% QoQ	-6% YoY	-10% QoQ <sup>1</sup>	2% YoY	230% QoQ
Investimentos		Fluxo de caixa operacional <sup>2</sup>		Valor de mercado	
<b>R\$ 437 milhões</b>		<b>R\$ 630 milhões</b>		<b>R\$ 26 bilhões</b>	

<sup>1</sup> EBITDA Ajustado do 1T18 não considera a multa de R\$ 286 milhões decorrente da não aquisição da Liquigás

<sup>2</sup> Acumulado jan-jun 18

### Destaques:

- Nova planta de alcoxilação da Oxiten nos EUA pronta para operação
- Oxiten é reconhecida entre as 5 empresas do segmento mais inovadoras do país pelo Valor Econômico e recebe prêmio mundial da Shell como empresa de melhor performance na utilização de catalisadores
- Aprovada a distribuição de R\$ 304 milhões em dividendos referentes ao 1S18, equivalente a R\$ 0,56 por ação

*O início do trimestre vinha apresentando tendências favoráveis em todos os nossos negócios, com melhorias nos resultados. Porém, em maio de 2018, o Brasil enfrentou uma greve de caminhoneiros sem precedentes, que gerou prejuízos enormes para o Brasil e afetou diversos setores da economia. O mercado de distribuição de combustíveis foi um dos mais afetados, com bloqueios nas bases de distribuição e impossibilidade de escoar produtos, além de uma redução imediata e significativa no preço do diesel. A greve atingiu praticamente todos os negócios da Companhia, principalmente a Ipiranga, gerando perdas financeiras da ordem de R\$ 200 milhões para o Ultra. Apesar das enormes dificuldades operacionais durante a greve, nossas equipes trabalharam incansavelmente para minimizar os impactos para nossos clientes e para restabelecer as condições operacionais. Uma vez normalizada a situação, nosso foco se volta novamente às iniciativas de diferenciação e inovação e ao fortalecimento contínuo do relacionamento com nossos stakeholders, pilares essenciais para a geração de valor a longo prazo.*



IBOVESPA



IBRX



IGC



ITAG





## Teleconferência 2T18

---

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas no dia 02 de agosto de 2018 para comentários sobre o desempenho da Companhia no segundo trimestre de 2018 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no website da Companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

### **Português: 11h00 (horário Brasília) / 10h00 (horário US EST)**

**Telefone para conexão:** +55 (11) 2188-0155

**Código:** Ultrapar

**Replay:** +55 (11) 2188-0400 (disponível por sete dias)

**Código:** Ultrapar

### **Inglês: 12h30 (horário Brasília) / 11h30 (horário US EST)**

**Participantes Internacionais:** +1 (412) 317-5430

**Código:** Ultrapar

**Replay:** +1 (412) 317-0088 (disponível por sete dias)

**Código:** 10120772

**WEBCAST simultâneo pela internet no site [ri.ultra.com.br](http://ri.ultra.com.br). Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.**



## Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da Companhia. As informações da Ipiranga, Oxitenio, Ultragaz, Ultracargo e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o segundo trimestre de 2018 ("2T18") e o segundo trimestre de 2017 ("2T17"), exceto quando indicado de outra forma.

A partir de 2018, foram adotadas as normas IFRS 9 e 15 emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*). Com a finalidade de proporcionar a comparabilidade das informações do 2T18 e 1S18 com as informações do 2T17 e 1S17 apresentadas neste documento, as informações de 2017 contemplam as alterações nas normas contábeis e, portanto, diferem dos valores reportados anteriormente nas respectivas divulgações de resultados. Os demonstrativos dos impactos do segundo trimestre de 2017 em comparação aos valores divulgados anteriormente encontram-se disponíveis em nosso site ([ri.ultra.com.br](http://ri.ultra.com.br)).

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização); EBITDA Ajustado – ajustado pela amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade; e LAJIR (EBIT) – (LAJIR – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue abaixo o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	2T18	2T17	1T18	1S18	1S17
<b>Lucro líquido</b>	240,7	236,6	72,9	313,5	591,3
(+) IR e contribuição social	123,0	124,5	29,5	152,6	302,4
(+) Despesa (receita) financeira líquida	64,4	112,8	107,0	171,4	234,0
(+) Depreciação e amortização	197,8	172,3	194,2	392,0	337,3
<b>EBITDA</b>	<b>625,9</b>	<b>646,2</b>	<b>403,6</b>	<b>1.029,5</b>	<b>1.465,0</b>
<b>Ajuste</b>					
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (Ipiranga)	92,2	119,4	104,5	196,7	247,6
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>718,1</b>	<b>765,6</b>	<b>508,1</b>	<b>1.226,2</b>	<b>1.712,6</b>



## Sumário executivo

Indicadores	2T18	2T17	1T18	Δ (%) 2T18 v 2T17	Δ (%) 2T18 v 1T18	1S18	1S17	Δ (%) 1S18 v 1S17
Dólar médio (R\$/US\$)	3,61	3,21	3,24	12%	11%	3,42	3,18	8%
Taxa de juros (CDI)	1,6%	2,5%	1,6%			3,2%	5,6%	
Inflação no período (IPCA)	1,9%	0,2%	0,7%			2,6%	1,2%	
IBC - Br <sup>1</sup>	135,7	135,8	138,2	0%	2%	137,0	135,8	1%
Petróleo Brent médio (US\$/barril)	74	50	67	48%	11%	71	52	36%

<sup>1</sup> Média trimestral dessazonalizada. Considera os dois primeiros meses dos trimestres (abr-mai e jan-fev) e os cinco primeiros meses dos semestres (jan-mai)

A Ultrapar apresentou EBITDA Ajustado de R\$ 718 milhões e lucro líquido de R\$ 241 milhões no 2T18. O resultado do período foi afetado pela greve dos caminhoneiros em praticamente todos os negócios da Companhia, principalmente a Ipiranga.

## Greve dos caminhoneiros – “greve”

A greve dos caminhoneiros ocorrida em maio de 2018 impactou os resultados da Ultrapar da seguinte maneira:

R\$ milhões	Efeitos estimados da greve no EBITDA		Total
	Perda de volume	Perda no estoque <sup>1</sup>	
Ipiranga	40	147	187
Oxitenó	13	-	13
Ultragaz	10	-	10
Ultracargo	-	-	-
Extrafarma	3	-	3
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>147</b>	<b>213</b>

<sup>1</sup> Dos R\$ 147 milhões de perda de estoque na Ipiranga, R\$ 123 milhões impactaram o resultado do 2T18 e R\$ 24 milhões em julho de 2018, em função da contabilização do estoque pelo custo médio.

- Na Ipiranga, os bloqueios nas bases de distribuição durante a greve dos caminhoneiros impossibilitaram o escoamento de produtos, gerando um impacto operacional estimado em 4% do volume de vendas. Esse impacto na perda de volume somado aos custos extraordinários com logística e segurança totalizou R\$ 40 milhões. Além disso, a redução de R\$ 0,46/l do preço do diesel gerou uma perda pontual de estoque de R\$ 147 milhões, dos quais R\$ 123 milhões em maio e junho e R\$ 24 milhões em julho, devido à contabilização do estoque pelo custo médio.
- Na Oxitenó, a greve dos caminhoneiros ocasionou a parada temporária de quatro unidades produtivas (Mauá, Suzano, Tremembé e Triunfo) em função da impossibilidade de escoamento de produtos. O impacto estimado no volume doméstico foi de 6 mil toneladas. Com isso, a perda estimada foi de R\$ 13 milhões no trimestre.
- Na Ultragaz, a dificuldade de entrega de produtos foi concentrada no segmento granel, resultando em uma perda estimada de 7 mil toneladas. A perda relacionada à greve no EBITDA foi de R\$ 10 milhões.
- Na Extrafarma, ocorreram problemas logísticos no recebimento e distribuição de produtos, além do menor fluxo de pessoas nas lojas durante a greve, resultando em um menor faturamento, com impacto no EBITDA de R\$ 3 milhões.



## Sumário executivo – continuação

---

### Ipiranga

O volume da Ipiranga foi de 5.859 mil m<sup>3</sup>, redução de 1% em relação ao 2T17, com queda de 7% no ciclo Otto e crescimento de 3% no diesel, ambos impactados pela menor venda de produtos durante a greve, parcialmente compensados pela ampliação da rede de vendas e de grandes clientes. O EBITDA Ajustado da Ipiranga foi de R\$ 402 milhões, 29% inferior ao 2T17. Os impactos relacionados à greve dos caminhoneiros foram de R\$ 163 milhões no trimestre, devido ao efeito negativo de estoque pela redução de preço no diesel, à perda de vendas no período da greve e aos maiores custos pontuais durante este período, visando a normalização operacional.

### Oxiten

O volume da Oxiten atingiu 193 mil toneladas no 2T18, aumento de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pelo crescimento nas vendas de *commodities*. O EBITDA da Oxiten totalizou R\$ 121 milhões, crescimento de 258% em relação ao 2T17, em virtude (i) do maior volume vendido, (ii) do maior patamar do câmbio, com o Real 12% mais depreciado frente ao dólar, e (iii) do maior patamar das margens unitárias em dólar. Esses efeitos mais do que compensaram os maiores gastos pré-operacionais na nova unidade dos EUA e os impactos da greve dos caminhoneiros, estimados em R\$ 13 milhões no 2T18.

### Ultraz

O volume da Ultraz atingiu 444 mil toneladas, estável na comparação anual, com crescimento de 1% no segmento envasado e redução de 4% no granel, sendo este segmento mais afetado pela greve. O EBITDA da Ultraz totalizou R\$ 148 milhões (+23%), principalmente em função das iniciativas comerciais e da redução de custos e despesas.

### Ultracargo

A armazenagem média da Ultracargo cresceu 8% em relação ao 2T17, refletindo a retomada parcial das atividades no terminal de Santos em junho de 2017 e a maior movimentação de etanol. O EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 54 milhões no trimestre, aumento de 108% em relação ao 2T17, em função da maior armazenagem média e de maiores tarifas.

### Extrafarma

A Extrafarma encerrou o 2T18 com 406 lojas, sendo 86 aberturas nos últimos 12 meses e 8 no trimestre. O EBITDA no 2T18 foi negativo em R\$ 7 milhões, principalmente em função do alto percentual de lojas novas e em maturação. Além disso, o resultado no período foi impactado pela greve dos caminhoneiros e pela implementação de um novo sistema de gestão de varejo, que afetou temporariamente as operações da Extrafarma durante o período de implantação e estabilização.



## Ipiranga

	2T18	2T17	1T18	$\Delta$ (%) 2T18 v 2T17	$\Delta$ (%) 2T18 v 1T18	1S18	1S17	$\Delta$ (%) 1S18 v 1S17
<b>Volume total (mil m<sup>3</sup>)<sup>1</sup></b>	<b>5.859</b>	<b>5.938</b>	<b>5.461</b>	<b>(1%)</b>	<b>7%</b>	<b>11.320</b>	<b>11.492</b>	<b>(1%)</b>
Diesel	3.067	2.983	2.626	3%	17%	5.692	5.701	0%
Ciclo Otto	2.675	2.870	2.723	(7%)	(2%)	5.398	5.623	(4%)
Outros <sup>2</sup>	117	85	112	37%	4%	229	169	36%
<b>EBITDA Ajustado (R\$ milhões)</b>	<b>402</b>	<b>568</b>	<b>585</b>	<b>(29%)</b>	<b>(31%)</b>	<b>987</b>	<b>1.254</b>	<b>(21%)</b>

<sup>1</sup> A partir de dez/17, o total já inclui o volume da ICONIC, associação com a Chevron em lubrificantes

<sup>2</sup> Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas

**Desempenho operacional** – A greve dos caminhoneiros resultou na paralização das vendas de combustíveis, reduzindo o volume vendido da Ipiranga em 4% no trimestre. Com isso, o volume do ciclo Otto reduziu 7% em relação ao 2T17, parcialmente compensado pela expansão da rede de postos. Já o volume de diesel cresceu 3%, devido às maiores vendas nos segmentos de grandes consumidores e TRR, apesar da greve. Em relação ao 1T18, o volume cresceu 7%, com incremento de 17% no diesel e redução de 2% no ciclo Otto, explicados pela sazonalidade entre os períodos e pela greve. No semestre, a Ipiranga acumulou volume de vendas de 11.320 mil m<sup>3</sup>, redução de 1% sobre o volume do 1S17.

**Receita líquida** – Total de R\$ 19.068 milhões (+18%), principalmente em função das movimentações nos custos de combustíveis e da estratégia de inovação constante em serviço e conveniência nos postos, apesar do menor volume vendido. Em relação ao 1T18, a receita líquida cresceu 9%, em função do maior volume vendido e das movimentações nos custos de combustíveis. No 1S18, a receita líquida totalizou R\$ 36.584 milhões, 15% superior ao 1S17.

**Custo dos produtos vendidos** – Total de R\$ 18.314 milhões (+20%), principalmente em função das movimentações nos custos dos combustíveis, apesar do menor volume vendido. Em relação ao 1T18, o custo dos produtos vendidos aumentou 10%, acompanhando o crescimento observado no volume e as movimentações nos custos de combustíveis. No 1S18, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 34.888 milhões, crescimento de 16% em relação ao 1S17.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 541 milhões (+7%), principalmente devido ao aumento de despesas no valor de R\$ 35 milhões relacionadas à consolidação dos resultados da ICONIC, associação com a Chevron em lubrificantes que entrou em operação em dezembro de 2017. Essas despesas incluem gastos não-recorrentes de R\$ 10 milhões para obtenção de sinergias. Excluindo este efeito, as despesas gerais, administrativas e de vendas permaneceram estáveis na comparação anual, devido aos menores gastos com programas de marketing, apesar do aumento do frete unitário, reflexo do aumento dos custos do diesel. Em relação ao 1T18, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram-se em 1%, apesar da maior provisão para crédito de liquidação duvidosa e dos maiores gastos com fretes, acompanhando o aumento do volume. No 1S18, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 1.090 milhões, 11% superiores ao 1S17. Excluindo as despesas relacionadas à ICONIC, as despesas gerais, administrativas e de vendas, aumentaram 3% em relação ao primeiro semestre de 2017, em linha com a inflação do período.

**EBITDA Ajustado** – Total de R\$ 402 milhões (-29%). O EBITDA Ajustado da Ipiranga foi afetado pela greve, que gerou um efeito negativo estimado em R\$ 163 milhões, devido ao efeito negativo no estoque fruto da redução de preço no diesel, à perda de vendas no período da greve e aos maiores custos pontuais durante este período, visando a normalização operacional. Excluindo estes efeitos, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 565 milhões, praticamente em linha com o 2T17, em função dos esforços para recuperação de resultados. Em relação ao 1T18, o EBITDA Ajustado reduziu 31%, em função da greve dos caminhoneiros mencionada acima, apesar do maior volume vendido. Se excluirmos os efeitos da greve, o EBITDA Ajustado reduziu 4% em relação ao 1T18. No semestre, o EBITDA Ajustado da Ipiranga totalizou R\$ 987 milhões, queda de 21% em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Investimentos** – Foram investidos R\$ 164 milhões, direcionados principalmente à manutenção e à ampliação da rede de postos e franquias. Do total dos investimentos, R\$ 77 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 81 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade) e R\$ 6 milhões a liberações de financiamentos a clientes e antecipações de aluguel, líquidos de repagamentos. A Ipiranga encerrou o 2T18 com 8.044 postos (+4%), adição de 301 postos nos últimos 12 meses. No semestre, os investimentos totalizaram R\$ 421 milhões.



## Oxiteno

	2T18	2T17	1T18	Δ (%) 2T18 v 2T17	Δ (%) 2T18 v 1T18	1S18	1S17	Δ (%) 1S18 v 1S17
<b>Volume total (mil tons)</b>	<b>193</b>	<b>183</b>	<b>180</b>	<b>6%</b>	<b>7%</b>	<b>373</b>	<b>379</b>	<b>(1%)</b>
Especialidades	152	151	152	1%	0%	304	309	(2%)
Commodities	41	31	28	31%	46%	70	70	0%
Vendas no Brasil	139	131	126	6%	10%	265	270	(2%)
Vendas no mercado externo	54	52	54	5%	1%	108	108	0%
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>121</b>	<b>34</b>	<b>51</b>	<b>258%</b>	<b>136%</b>	<b>172</b>	<b>145</b>	<b>19%</b>

**Desempenho operacional** – O volume vendido de especialidades no trimestre cresceu 1% na comparação anual, apesar da redução de 2% no mercado interno, principalmente em função da greve dos caminhoneiros. Já no mercado externo, o volume de especialidades cresceu 5%, principalmente nos Estados Unidos. As *commodities* aumentaram 31% em relação ao 2T17, refletindo a maior demanda desses produtos. Em relação ao 1T18, o volume total de vendas cresceu 7%, com aumento de 46% no volume de *commodities* e estabilidade no volume de especialidades, em função dos mesmos fatores mencionados anteriormente. No semestre, o volume de vendas totalizou 373 mil toneladas, redução de 1% em relação ao 1S17.

**Receita líquida** – Total de R\$ 1.181 milhões (+33%) em função do (i) maior volume de vendas no período, (ii) preço médio em dólar 12% maior, fruto do aumento dos custos de matérias-primas na comparação anual, e (iii) Real 12% mais depreciado em relação ao dólar (equivalente a R\$ 0,39/US\$). Em relação ao 1T18, a receita líquida aumentou 18%, fruto do maior volume vendido, do Real 11% mais depreciado em relação ao dólar (equivalente a R\$ 0,36/US\$), que foram atenuados pelos efeitos da greve e pela maior participação de *commodities* no mix de vendas. No 1S18, a receita líquida totalizou R\$ 2.180 milhões, 21% superior ao 1S17.

**Custo dos produtos vendidos** – Total de R\$ 922 milhões (+26%), devido ao (i) maior volume vendido, (ii) Real 12% mais depreciado frente ao dólar, (iii) os custos pré-operacionais na nova unidade dos EUA e (iv) aumento de custos de matérias-primas na comparação anual. Na comparação com o 1T18, o custo dos produtos vendidos cresceu 12%, reflexo do aumento do volume de vendas, do Real 11% mais desvalorizado frente ao dólar, além dos maiores custos pré-operacionais na nova unidade dos EUA. No 1S18, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 1.746 milhões, crescimento de 20% em relação ao 1S17.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 178 milhões (+13%), principalmente em função de aumento de despesas com frete internacional, devido ao Real 12% mais depreciado frente ao dólar e dos maiores despesas com a nova planta dos EUA ligadas ao pré-marketing. Em relação ao 1T18, as despesas gerais, administrativas e de vendas cresceram 7%, principalmente em virtude dos mesmos itens citados na comparação anual. No semestre, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 344 milhões, 10% superiores ao mesmo período do ano anterior.

**EBITDA** – O EBITDA da Oxiteno totalizou 121 milhões (+258%), em virtude (i) do maior volume vendido no período, (ii) do maior patamar do câmbio, com o Real 12% mais depreciado frente ao dólar, e (iii) do maior patamar das margens unitárias em dólares. Esses efeitos mais do que compensaram os impactos gerados pela greve, com perda estimada de R\$ 13 milhões no resultado do trimestre. Em relação ao 1T18, o EBITDA aumentou 136%, em função do maior volume vendido e do Real 11% mais desvalorizado em relação ao dólar, apesar do impacto gerado pela greve já mencionado. No primeiro semestre, o EBITDA totalizou R\$ 172 milhões, crescimento de 19% em relação ao 1S17.

**Investimentos** – O investimento no período foi de R\$ 153 milhões, direcionado principalmente aos investimentos na nova planta de alcoxilação nos Estados Unidos, e à manutenção de suas unidades produtivas. O investimento no 1S18 foi de R\$ 290 milhões.



## Ultragaz

	2T18	2T17	1T18	$\Delta$ (%) 2T18 v 2T17	$\Delta$ (%) 2T18 v 1T18	1S18	1S17	$\Delta$ (%) 1S18 v 1S17
<b>Volume total (mil tons)</b>	<b>444</b>	<b>445</b>	<b>410</b>	<b>0%</b>	<b>8%</b>	<b>854</b>	<b>860</b>	<b>(1%)</b>
Envasado	311	307	281	1%	11%	592	589	1%
Granel	133	139	129	(4%)	3%	262	271	(3%)
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>148</b>	<b>121</b>	<b>(170)</b>	<b>23%</b>	<b>na</b>	<b>(22)</b>	<b>233</b>	<b>na</b>

**Desempenho operacional** – No segmento envasado, o volume aumentou 1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, fruto das iniciativas comerciais, principalmente nas regiões Centro-Oeste e Nordeste. No segmento granel, o volume reduziu 4%, devido à greve, além da redução programada de um cliente industrial. Em relação ao 1T18, o volume vendido cresceu 8%, com aumento de 11% no envasado e 3% no granel, em função, principalmente, da sazonalidade entre os períodos, apesar dos impactos causados pela greve. No semestre, o volume de vendas da Ultragaz totalizou 854 mil toneladas, redução de 1% em relação ao 1S17.

**Receita líquida** – Total de R\$ 1.765 milhões (+20%), em função, principalmente, dos reajustes nos custos do GLP. Em relação ao 1T18, a receita líquida cresceu 9%, refletindo, principalmente, o maior volume de vendas no período. No 1S18, a receita líquida totalizou R\$ 3.391 milhões, 20% superior ao 1S17.

**Custo dos produtos vendidos** – Total de R\$ 1.544 milhões (+25%), principalmente, em função dos reajustes nos custos de GLP, atenuados por menores custos com frete, em função das retiradas de produtos em polos mais distantes no 2T17. Em relação ao 1T18, o custo dos produtos vendidos cresceu 8%, principalmente, em virtude do volume sazonalmente maior. No 1S18, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 2.976 milhões, crescimento de 26% em relação ao 1S17.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 135 milhões (-18%), devido ao (i) efeito pontual da reavaliação da provisão para perdas estimadas, com reversão de R\$ 9 milhões no 2T18, (ii) menores gastos com frete, fruto da migração de clientes com modalidade de entrega de CIF para FOB, (iii) menores despesas de marketing e (iv) menores gastos com consultorias estratégicas. Em relação ao 1T18, as despesas gerais, administrativas e de vendas cresceram 3% em função de maior depreciação e amortização. Excluindo a depreciação e amortização, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram 1%. No semestre, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 266 milhões, 15% inferiores ao mesmo período do ano anterior.

**EBITDA** – Total de R\$ 148 milhões (+23%), em função das iniciativas comerciais de diferenciação e inovação e da redução de custos e despesas, apesar dos impactos da greve estimados em R\$ 10 milhões. No 1T18, o EBITDA da Ultragaz foi afetado pelo pagamento da multa de R\$ 286 milhões em função da decisão do CADE pela não aprovação da aquisição da Liquigás. Excluindo este efeito, o EBITDA da Ultragaz aumentou 28% na comparação trimestral, em função do maior volume de vendas. No primeiro semestre, o EBITDA ex-multa totalizou R\$ 264 milhões, crescimento de 13% em relação ao 1S17.

**Investimentos** – Foram investidos R\$ 54 milhões, direcionados, principalmente, a clientes do segmento granel, vasilhames e tecnologia da informação com foco na estratégia de diferenciação e inovação da Ultragaz. No semestre, foram investidos R\$ 116 milhões.





## Ultracargo

	2T18	2T17	1T18	$\Delta$ (%) 2T18 v 2T17	$\Delta$ (%) 2T18 v 1T18	1S18	1S17	$\Delta$ (%) 1S18 v 1S17
Armazenagem efetiva <sup>1</sup> (mil m <sup>3</sup> )	786	727	722	8%	9%	754	711	6%
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>54</b>	<b>26</b>	<b>41</b>	<b>108%</b>	<b>32%</b>	<b>95</b>	<b>48</b>	<b>99%</b>

<sup>1</sup> Média mensal

**Desempenho operacional** – A armazenagem média da Ultracargo cresceu 8% em relação ao 2T17, em função da maior capacidade disponível em Santos, fruto da retomada parcial das atividades no terminal, com o retorno de 67,5 mil m<sup>3</sup>, em junho de 2017, dos 151,5 mil m<sup>3</sup> suspensos desde o incêndio em abril de 2015 e da maior movimentação de etanol em Santos e Suape. Os efeitos foram atenuados pela menor movimentação de combustíveis, principalmente no terminal de Aratu. Em relação ao 1T18, a armazenagem média dos terminais da Ultracargo aumentou 9%, refletindo a maior movimentação em todos os terminais, com destaque para movimentação de etanol, parcialmente compensada por menor movimentação de combustíveis. No semestre, a armazenagem média da Ultracargo cresceu 6% em relação ao 2S17.

**Receita líquida** – Total de R\$ 127 milhões no 2T18 (+19%), impulsionado pelo aumento da armazenagem média, em função da retomada parcial de Santos mencionada anteriormente, além da maior movimentação nos terminais e dos maiores preços médios. Em relação ao 1T18, a receita líquida aumentou 9%, acompanhando o desempenho da armazenagem média no trimestre com a maior movimentação nos terminais. No 1S18, a receita líquida totalizou R\$ 243 milhões, 17% superior ao 1S17.

**Custo dos serviços prestados** – Total de R\$ 61 milhões (+13%), devido aos maiores gastos em Santos em função da retomada parcial do terminal, além do maior pagamento de IPTU a partir de 2018. Em relação ao 1T18, o custo dos serviços prestados cresceu 3%, em função dos maiores gastos com pessoal e serviços de terceiros em Santos. No 1S18, o custo dos serviços prestados totalizou R\$ 120 milhões, crescimento de 15% em relação ao 1S17.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 24 milhões (-16%). Neste trimestre, as despesas gerais, administrativas e de vendas foram impactadas por um efeito pontual de recebimentos de créditos no valor de R\$ 8 milhões referentes à cobrança indevida da taxa de gestão portuária. Em relação ao 1T18, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram 17%, em virtude dos mesmos fatores explicados acima. No semestre, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 52 milhões, 2% inferiores ao mesmo período do ano anterior.

**EBITDA** – Total de R\$ 54 milhões (+108%) em função da (i) maior armazenagem média no período, refletindo a recuperação parcial do terminal de Santos, (ii) preços médios superiores nos terminais, (iii) R\$ 18 milhões com despesas relacionadas ao incidente de Santos no 2T17 e (iv) recebimento de créditos no valor de R\$ 8 milhões referentes à cobrança indevida da taxa de gestão portuária. O aumento do EBITDA corrente foi parcialmente atenuado pela venda dos ativos não operacionais no valor de R\$ 5 milhões no 2T17. Em relação ao 1T18, o EBITDA cresceu 32%, devido à maior movimentação nos terminais e aos maiores preços nos terminais de Suape e do Rio de Janeiro. No primeiro semestre, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 95 milhões, crescimento de 99% em relação ao 1S17.

**Investimentos** – Na Ultracargo, o investimento no período foi de R\$ 28 milhões, direcionado principalmente à expansão do terminal de Itaqui, manutenção e modernização dos sistemas e processos de segurança dos terminais. No semestre, foram investidos R\$ 50 milhões.



## Extrafarma

	2T18	2T17	1T18	Δ (%) 2T18 v 2T17	Δ (%) 2T18 v 1T18	1S18	1S17	Δ (%) 1S18 v 1S17
Receita bruta (R\$ milhões)	559	482	542	16%	3%	1.101	958	15%
Número de lojas (final do período)	406	341	401	19%	1%	406	341	19%
% de lojas maduras (+3 anos)	46%	53%	46%	(6,7 p.p.)	0,2 p.p.	46%	53%	(6,7 p.p.)
EBITDA (R\$ milhões)	(7)	9	0	na	na	(7)	13	na

**Desempenho operacional** – A Extrafarma encerrou o 2T18 com 406 lojas (com 86 aberturas e 21 fechamentos nos últimos 12 meses, equivalente a um aumento de 19%). Ao final do 2T18, as lojas em maturação (até três anos de operação) representavam 54% da rede em comparação a 47% do 2T17, reflexo do ritmo acelerado de expansão da rede. Em relação ao 1T18, a Extrafarma abriu 8 novas lojas (3 fechamentos), dando continuidade à expansão da rede, principalmente, em São Paulo.

Além disso, ocorreu a implementação de um novo sistema de varejo em junho de 2018, um marco importante para a evolução da plataforma tecnológica da Extrafarma. O sistema visa aprimorar a excelência operacional com ganhos de produtividade e gestão de estoque, proporcionar uma melhor experiência de compra aos clientes e fortalecer as bases para o crescimento.

**Receita bruta** – Total de R\$ 559 milhões (+16%), devido ao crescimento de 17% no faturamento do varejo, em função do número médio de lojas 23% superior, do reajuste anual nos preços de medicamentos e do maior ritmo de atividades promocionais no período. Esses efeitos foram atenuados pelos impactos não recorrentes da greve e da substituição do sistema de varejo, que afetou temporariamente as operações durante o período de implantação e estabilização. Em relação ao 1T18, a receita bruta cresceu 3%, em decorrência do maior número médio de lojas e das ações promocionais no trimestre, parcialmente compensados pelos efeitos pontuais mencionados acima. No semestre, a receita bruta da Extrafarma totalizou R\$ 1.101 milhões, 15% superior ao mesmo período do ano anterior.

**Custo dos produtos vendidos e lucro bruto** – Custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 369 milhões (+20%), principalmente em decorrência do maior volume de vendas e do reajuste anual nos preços de medicamentos. O lucro bruto atingiu R\$ 160 milhões (+9%), principalmente em função do maior faturamento do período, atenuado por maior ritmo de atividades promocionais e maior abrangência geográfica. Em relação ao 1T18, o custo dos produtos vendidos e lucro bruto apresentaram, respectivamente, crescimento de 3% e 5%, devido ao maior faturamento do período. No 1S18, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 728 milhões e o lucro bruto R\$ 313 milhões, 19% e 7%, respectivamente, acima do 1S17.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – Total de R\$ 184 milhões (+21%), reflexo do número médio de lojas 23% superior. Excluindo o efeito de novas lojas, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 1% na comparação anual, abaixo da inflação do período, principalmente devido aos maiores gastos com publicidade e propaganda e maiores fretes logísticos, atenuados por iniciativas implementadas pela Extrafarma para ganho de produtividade e redução de despesas. Em relação ao 1T18, as despesas gerais, administrativas e de vendas cresceram 8%, em virtude do maior número médio de lojas e maiores gastos com publicidade e propaganda. No 1S18, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 353 milhões, 17% superiores ao 1S17.

**EBITDA** – Total de R\$ 7 milhões negativo em comparação ao reportado de R\$ 9 milhões no 2T17, em função do (i) maior número de lojas novas e em maturação, (ii) efeitos pontuais relacionados à implementação e estabilização do novo sistema de varejo e à greve dos caminhoneiros, totalizando um montante de R\$ 7 milhões, (iii) maiores ações promocionais e (iv) maior abrangência geográfica. Excluindo os efeitos de novas lojas e os efeitos pontuais, o EBITDA seria de R\$ 10 milhões no 2T18, em comparação ao EBITDA reportado de R\$ 9 milhões no 2T17. Em relação ao 1T18, o EBITDA reduziu devido aos efeitos pontuais mencionados acima. No semestre, o EBITDA da Extrafarma foi de R\$ 7 milhões negativo, ante um EBITDA de R\$ 13 milhões no 1S17.

**Investimentos** – Foram investidos R\$ 23 milhões direcionados, principalmente, à abertura de novas lojas e tecnologia da informação, com foco na melhoria da experiência de compra e excelência operacional. No semestre, a Extrafarma investiu R\$ 39 milhões.



## Ultrapar

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)	2T18	2T17	1T18	$\Delta$ (%) 2T18 v 2T17	$\Delta$ (%) 2T18 v 1T18	1S18	1S17	$\Delta$ (%) 1S18 v 1S17
Receita líquida	22.646	18.996	20.751	19%	9%	43.397	37.541	16%
Lucro líquido <sup>1</sup>	241	237	73	2%	230%	314	591	(47%)
Lucro por ação atribuível aos acionistas <sup>2</sup>	0,45	0,43	0,14	3%	227%	0,58	1,09	(46%)
EBITDA Ajustado	718	766	508	(6%)	41%	1.226	1.713	(28%)
EBITDA Ajustado ex-greve e multa <sup>3</sup>	907	766	794	18%	14%	1.701	1.713	(1%)
Investimentos	437	484	604	(10%)	(28%)	1.041	969	7%

<sup>1</sup> No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas

<sup>2</sup> Calculado em reais a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria

<sup>3</sup> O EBITDA Ajustado ex-greve e multa não considera os efeitos de R\$ 189 milhões da greve no 2T18 e a multa de R\$ 286 milhões decorrente da não aquisição da Liquigás no 1T18

**Receita líquida** – Total de R\$ 22.646 milhões (+19%), em função do crescimento da receita em todos os negócios. Em relação ao 1T18, a receita líquida aumentou 9%, fruto da maior receita em todos os negócios. No semestre, a receita líquida totalizou R\$ 43.397 milhões, 16% superior ao mesmo período do ano anterior.

**EBITDA Ajustado** – Total de R\$ 718 milhões (-6%). Excluindo o efeito da greve, o EBITDA Ajustado do 2T18 seria de R\$ 907 milhões (+18%), em função principalmente do maior EBITDA na Oxitenio, Ultragaz e Ultracargo. Em relação ao 1T18, o EBITDA Ajustado ex-greve e multa aumentou 14%. No 1S18, o EBITDA Ajustado ex-greve e multa da Ultrapar totalizou R\$ 1.701 milhões, 1% inferior ao 1S17.

**Depreciação e amortização<sup>4</sup>** – Total de R\$ 290 milhões (-1%), em função da menor amortização de ativos de contratos com clientes na Ipiranga, parcialmente compensada pelos investimentos realizados ao longo dos últimos 12 meses. Na comparação com o 1T18, o total de custos e despesas com depreciação e amortização reduziu 3%. No 1S18, a depreciação e amortização totalizou R\$ 589 milhões, crescimento de 1% em relação ao 1S17.

**Resultado financeiro** – O endividamento líquido da Ultrapar em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 8,9 bilhões (2,55x EBITDA LTM Ajustado) em comparação a R\$ 6,2 bilhões em 30 de junho de 2017 (1,61x EBITDA LTM Ajustado). O aumento da alavancagem ocorreu principalmente em função do menor EBITDA, de maiores investimentos e do aumento do capital de giro no período. Se excluirmos o efeito da multa referente à não aquisição da Liquigás, a alavancagem seria de 2,29x no 2T18 e de 2,16x no 1T18. A despesa financeira líquida da Ultrapar totalizou R\$ 64 milhões, R\$ 48 milhões menor quando comparado ao 2T17, devido à queda do CDI na comparação anual, apesar do aumento na dívida líquida, e à desvalorização da ação da Ultrapar sobre os bônus de subscrição (emitidos na associação com a Extrafarma), apesar dos efeitos cambiais dos períodos. Em relação ao 1T18, a despesa financeira líquida reduziu R\$ 43 milhões, devido aos mesmos fatores mencionados anteriormente. No semestre, a despesa financeira líquida totalizou R\$ 171 milhões, queda de 27% em comparação ao 1S17.

**Lucro líquido** – Total de R\$ 241 milhões (+2%), decorrente da redução nas despesas financeiras líquidas, apesar da redução no EBITDA. Em relação ao 1T18, o lucro líquido aumentou 230%, devido principalmente ao pagamento da multa de R\$ 286 milhões decorrente da não aquisição da Liquigás no 1T18. No 1S18, o lucro líquido totalizou R\$ 314 milhões, 47% inferior ao 1S17. Excluindo o efeito da multa, o lucro líquido teria sido de R\$ 502 milhões no 1S18.

**Fluxo de caixa das atividades operacionais** – Total de R\$ 630 milhões no 1S18, comparado a R\$ 970 milhões no 1S17, em função do pagamento da multa contratual pela não aquisição da Liquigás em março de 2018 e do recebimento de seguros ao longo de 2017.

<sup>4</sup> Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade



## Mercado de capitais

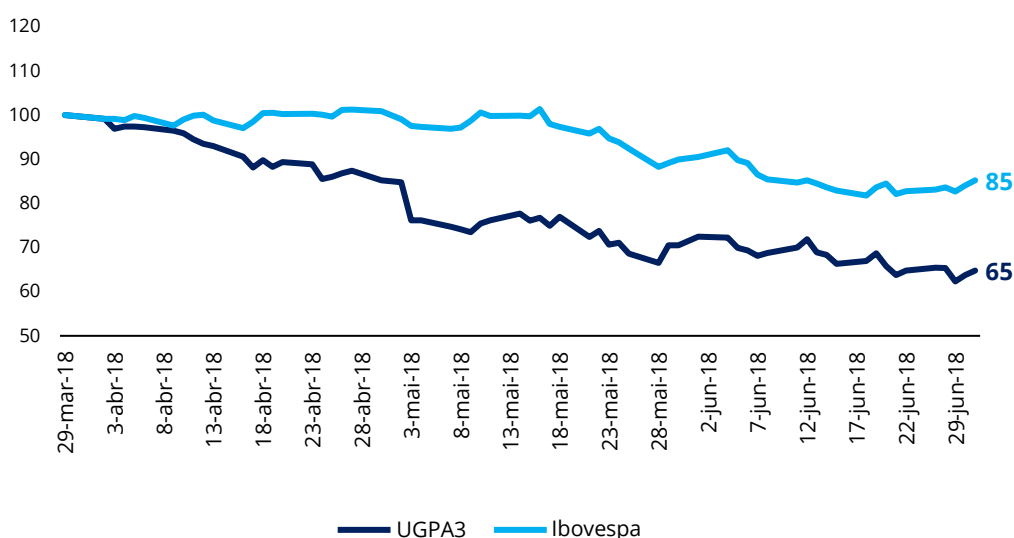
O volume financeiro negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 144 milhões/dia (+4%) no 2T18. As ações da Ultrapar encerraram o trimestre cotadas a R\$ 45,95 na B3, queda de 35% no trimestre, enquanto o índice Ibovespa desvalorizou 15% no mesmo período. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 45% no 2T18, enquanto o índice Dow Jones apresentou valorização de 1% no mesmo período. A Ultrapar encerrou o 2T18 com um valor de mercado de R\$ 26 bilhões (-35%).

Mercado de capitais	2T18	2T17	1T18	1S18	1S17
<b>Quantidade de ações (mil)</b>	<b>556.405</b>	<b>556.405</b>	<b>556.405</b>	<b>556.405</b>	<b>556.405</b>
<b>Valor de mercado<sup>1</sup> (R\$ milhões)</b>	<b>25.567</b>	<b>43.133</b>	<b>39.460</b>	<b>25.567</b>	<b>43.133</b>
<b>B3</b>					
Volume médio/dia (ações)	1.863.487	1.280.059	1.122.070	1.501.820	1.259.047
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	101.427	94.841	85.424	93.621	89.208
Cotação média (R\$/ação)	54,43	74,09	76,13	62,34	70,85
<b>NYSE</b>					
Quantidade de ADRs <sup>2</sup> (mil ADRs)	31.178	29.614	30.280	31.178	29.614
Volume médio/dia (ADRs)	787.475	585.802	489.799	641.038	551.381
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	11.883	13.416	11.534	11.711	12.259
Cotação média (US\$/ADRs)	15,09	22,90	23,55	18,27	22,23
<b>Total</b>					
Volume médio/dia (ações)	2.650.962	1.865.861	1.611.869	2.142.858	1.810.428
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	144.205	138.126	122.828	133.755	128.285

<sup>1</sup> Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

<sup>2</sup> 1 ADR = 1 ação ordinária

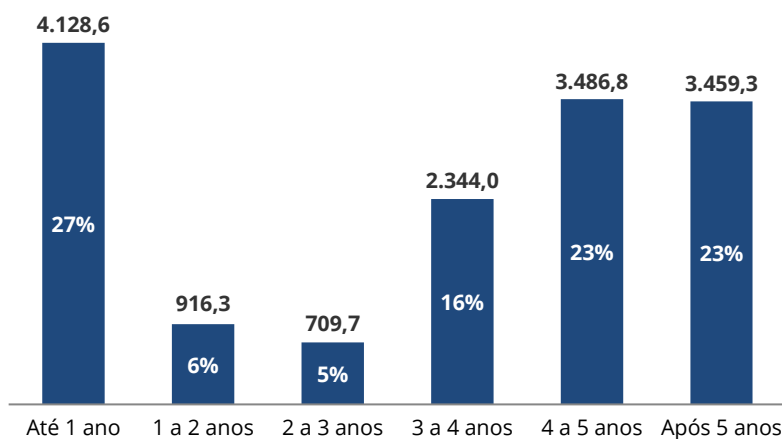
**Evolução UGPA3 x Ibovespa – 2T18**  
(Base 100)



## Endividamento (R\$ milhões)

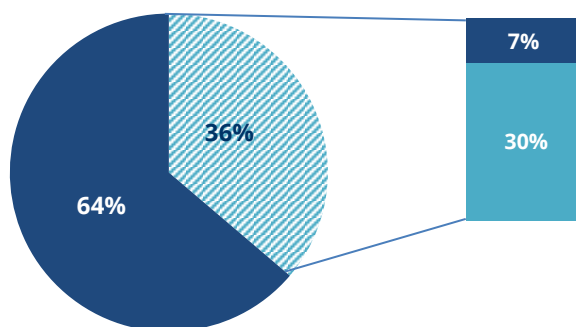
Ultrapar consolidado	2T18	2T17	1T18
Dívida bruta	(15.044,7)	(12.358,4)	(14.780,3)
Caixa e aplicações financeiras	6.119,3	6.142,3	6.239,3
Dívida líquida	(8.925,5)	(6.216,1)	(8.541,0)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM	2,55	1,61	2,41
Custo médio da dívida (% CDI)	95,7%	94,9%	97,5%
Rendimento médio do caixa (% CDI)	93,8%	93,9%	96,4%

## Perfil de amortização:



## Composição por moeda:

<b>Moeda Nacional</b>	<b>9.564,8</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>5.434,5</b>
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	45,5
<b>Total</b>	<b>15.044,7</b>



■ Moeda Nacional
 ▨ Moeda Estrangeira
 ■ Com hedge
 ■ Sem hedge



2º TRIMESTRE DE 2018

**ULTRAPAR**  
Em milhões de Reais  
**BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO**

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN 18	JUN 17	MAR 18
<b>ATIVO</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3.940,4	4.589,4	4.667,6
Aplicações financeiras	2.029,7	1.535,0	1.482,0
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	4.403,6	3.226,9	4.351,3
Estoques	3.076,5	2.608,3	3.338,1
Impostos	965,7	554,9	899,1
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	471,1	455,0	456,8
Outros	274,3	258,5	242,5
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>15.161,2</b>	<b>13.228,1</b>	<b>15.437,4</b>
Aplicações financeiras	149,2	17,9	89,6
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	350,8	252,3	347,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	727,9	468,0	710,8
Depósitos judiciais	839,3	801,9	830,3
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.012,2	1.013,5	1.037,1
Outros	981,2	558,3	907,7
Investimentos	128,9	136,4	155,6
Imobilizado e intangível	9.322,2	7.951,0	9.032,6
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>13.511,7</b>	<b>11.199,3</b>	<b>13.111,3</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>28.672,9</b>	<b>24.427,3</b>	<b>28.548,7</b>
<b>PASSIVO</b>			
Empréstimos e debêntures	4.128,6	3.091,8	2.890,4
Fornecedores	1.651,0	1.165,4	1.859,8
Salários e encargos sociais	344,0	325,3	304,5
Impostos	257,4	159,7	221,7
Outros	311,0	395,5	358,9
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>6.692,0</b>	<b>5.137,7</b>	<b>5.635,2</b>
Empréstimos e debêntures	10.916,1	9.266,6	11.890,0
Provisões judiciais	871,3	648,2	866,0
Benefícios pós-emprego	218,3	127,4	213,7
Outros	407,4	343,9	478,4
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>12.413,2</b>	<b>10.386,0</b>	<b>13.448,1</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>19.105,2</b>	<b>15.523,7</b>	<b>19.083,2</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	5.171,8	5.171,8	5.171,8
Reservas	4.180,1	3.611,1	4.184,5
Ações em tesouraria	(484,1)	(480,2)	(482,3)
Outros	366,5	574,4	256,8
Participação dos não-controladores	333,4	26,6	334,7
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>9.567,7</b>	<b>8.903,6</b>	<b>9.465,5</b>
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>28.672,9</b>	<b>24.427,3</b>	<b>28.548,7</b>
Caixa e aplicações financeiras	6.119,3	6.142,3	6.239,3
Empréstimos	(15.044,7)	(12.358,4)	(14.780,3)
<b>Caixa (endividamento) líquido</b>	<b>(8.925,5)</b>	<b>(6.216,1)</b>	<b>(8.541,0)</b>



**ULTRAPAR**  
Em milhões de Reais  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

	2T18	2T17	1T18	1S18	1S17
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>22.645,6</b>	<b>18.996,2</b>	<b>20.751,1</b>	<b>43.396,7</b>	<b>37.540,8</b>
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(21.186,5)	(17.536,3)	(19.229,8)	(40.416,4)	(34.523,8)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.459,0</b>	<b>1.459,9</b>	<b>1.521,3</b>	<b>2.980,3</b>	<b>3.017,0</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas e comerciais	(662,5)	(615,2)	(671,4)	(1.333,9)	(1.212,3)
Gerais e administrativas	(397,6)	(389,2)	(372,6)	(770,1)	(751,8)
Outros resultados operacionais, líquidos	34,9	6,6	(262,7)	(227,9)	62,9
Resultado na venda de bens	(2,4)	6,2	(2,2)	(4,6)	(0,2)
<b>Lucro operacional</b>	<b>431,5</b>	<b>468,3</b>	<b>212,3</b>	<b>643,9</b>	<b>1.115,6</b>
Resultado financeiro					
Receita financeira	192,2	136,9	112,4	304,6	301,3
Despesa financeira	(256,6)	(249,8)	(219,4)	(476,0)	(535,3)
Equivalência patrimonial	(3,4)	5,7	(3,0)	(6,4)	12,1
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>363,7</b>	<b>361,1</b>	<b>102,4</b>	<b>466,1</b>	<b>893,7</b>
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(47,7)	(124,9)	(138,5)	(186,2)	(322,6)
Diferido	(104,8)	(6,2)	92,5	(12,3)	6,1
Incentivos fiscais	29,5	6,7	16,5	45,9	14,2
<b>Lucro líquido</b>	<b>240,7</b>	<b>236,6</b>	<b>72,9</b>	<b>313,5</b>	<b>591,3</b>
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	241,6	235,5	73,9	315,4	588,1
Acionistas não controladores de controladas	(0,9)	1,1	(1,0)	(1,9)	3,2
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>718,1</b>	<b>765,6</b>	<b>508,1</b>	<b>1.226,2</b>	<b>1.712,6</b>
Depreciação e amortização <sup>1</sup>	290,0	291,6	298,8	588,7	584,9
Investimentos totais <sup>2</sup>	437,0	483,8	603,5	1.040,5	969,1
<b>Índices</b>					
Lucro por ação - R\$	0,45	0,43	0,14	0,58	1,09
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,93	0,70	0,90	0,93	0,70
Dívida líquida / LTM EBITDA Ajustado	2,55	1,61	2,41	2,55	1,61
Despesa financeira líquida / EBITDA Ajustado	0,09	0,15	0,21	0,14	0,14
Margem bruta	6,4%	7,7%	7,3%	6,9%	8,0%
Margem operacional	1,9%	2,5%	1,0%	1,5%	3,0%
Margem EBITDA Ajustado	3,2%	4,0%	2,4%	2,8%	4,6%
<b>Número de funcionários</b>	<b>16.965</b>	<b>15.613</b>	<b>16.991</b>	<b>16.965</b>	<b>15.613</b>

<sup>1</sup> Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

<sup>2</sup> Inclui imobilizações e adições ao intangível, ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade), liberações de financiamentos a clientes e antecipações de aluguel (líquidos de repagamentos)



## 2º TRIMESTRE DE 2018

### ULTRAPAR Em milhões de Reais FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

	JAN - JUN 2018	JAN - JUN 2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>313,5</b>	<b>591,3</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Equivalência patrimonial	6,4	(12,1)
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	196,7	247,6
Depreciações e amortizações	392,0	337,3
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	8,1	6,5
Juros, variações monetárias e cambiais	523,7	397,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12,3	(6,1)
Resultado na venda de bens	4,6	0,2
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	49,3	75,0
Provisão para perda em estoques	1,0	(0,1)
Provisão para benefício pós-emprego	8,9	6,1
Demais provisões e ajustes	(0,3)	0,1
	<b>1.516,1</b>	<b>1.643,3</b>
<b>(Aumento) diminuição no ativo circulante</b>		
Contas a receber e financiamentos a clientes	(305,6)	86,3
Estoques	439,3	177,6
Impostos a recuperar	(80,3)	(13,1)
Dividendos recebidos de controladas e empreendimentos controlados em conjunto	37,5	15,3
Seguro e demais contas a receber	(64,3)	296,5
Despesas antecipadas	(5,1)	(26,4)
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(14,9)	(6,7)
<b>Aumento (diminuição) no passivo circulante</b>		
Fornecedores	(504,5)	(544,2)
Salários e encargos sociais	(44,1)	(37,5)
Obrigações tributárias	35,9	(8,6)
Imposto de renda e contribuição social	24,9	271,4
Benefícios pós-emprego	-	(1,7)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(3,7)	(2,2)
Seguro e demais contas a pagar	(61,6)	33,3
Receita diferida	(0,7)	(1,0)
<b>(Aumento) diminuição no ativo não circulante</b>		
Contas a receber e financiamentos a clientes	(20,8)	(25,2)
Impostos a recuperar	(90,5)	(75,8)
Depósitos judiciais	(16,5)	(23,1)
Demais contas a receber	5,8	1,3
Despesas antecipadas	(25,5)	(71,7)
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	14,3	11,5
<b>Aumento (diminuição) no passivo não circulante</b>		
Benefícios pós-emprego	1,7	1,4
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	10,1	(78,9)
Demais contas a pagar	39,9	(2,9)
Receita diferida	(0,2)	0,3
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(177,0)	(282,8)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(80,6)	(366,1)
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais</b>	<b>629,6</b>	<b>970,0</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações financeiras, liquidas de resgates	(794,7)	(124,2)
Caixa e equivalentes de caixa de controlada adquirida	3,7	-
Aquisição de imobilizado	(575,4)	(513,8)
Aquisição de intangível	(125,3)	(91,7)
Aquisição de empresas	(103,4)	-
Aporte de capital em empreendimentos controlados em conjunto	(16,0)	-
Redução de capital em coligadas	1,3	-
Receita com a venda de bens	10,9	32,9
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.599,0)</b>	<b>(696,8)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Financiamentos e debêntures		
Captação	2.219,8	1.697,8
Amortização	(1.544,0)	(796,1)
Juros pagos	(307,1)	(410,4)
Contraprestação de arrendamento mercantil financeiro	(2,6)	(2,6)
Dividendos pagos	(488,1)	(480,5)
Sociedades relacionadas	(0,0)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(121,9)</b>	<b>8,1</b>
<b>Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira</b>	<b>29,7</b>	<b>33,9</b>
<b>Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.061,6)</b>	<b>315,2</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>5.002,0</b>	<b>4.274,2</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>3.940,4</b>	<b>4.589,4</b>





2º TRIMESTRE DE 2018

**IPIRANGA**  
Em milhões de Reais  
**CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO**

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN 18	JUN 17	MAR 18
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	3.186,2	2.282,2	3.259,8
Clientes a receber LP	311,3	215,4	313,3
Estoques	1.685,0	1.463,6	1.938,3
Impostos	588,7	281,0	534,9
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.483,3	1.468,6	1.493,9
Outros	842,3	540,6	824,6
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.373,8	2.788,5	3.356,2
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>11.470,6</b>	<b>9.039,9</b>	<b>11.721,0</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	1.017,7	774,1	1.251,3
Salários e encargos	87,2	87,1	85,0
Benefícios pós-emprego	195,9	108,4	192,8
Impostos	178,7	98,2	153,6
Provisões judiciais	329,6	103,4	326,9
Outros	238,5	206,6	246,2
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>2.047,5</b>	<b>1.377,9</b>	<b>2.255,9</b>

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

	2T18	2T17	1T18	1S18	1S17
Receita líquida	19.067,6	16.102,4	17.516,3	36.583,9	31.838,1
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(18.314,3)	(15.232,7)	(16.574,1)	(34.888,4)	(30.008,7)
Lucro bruto	753,3	869,7	942,2	1.695,6	1.829,4
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(334,7)	(310,3)	(363,3)	(698,1)	(611,4)
Gerais e administrativas	(206,1)	(194,2)	(185,3)	(391,5)	(373,3)
Outros resultados operacionais	30,9	21,4	21,2	52,1	41,9
Resultado na venda de bens	(0,9)	(0,1)	(0,8)	(1,7)	(0,5)
Lucro operacional	242,5	386,6	413,9	656,5	886,1
Equivalência patrimonial	0,3	0,3	0,2	0,5	0,5
EBITDA Ajustado	401,5	567,5	585,4	986,9	1.254,4
Depreciação e amortização <sup>1</sup>	158,7	180,7	171,2	329,9	367,8
<b>Índices</b>					
Margem bruta (R\$/m³)	129	146	173	150	159
Margem operacional (R\$/m³)	41	65	76	58	77
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)	69	96	107	87	109
Margem EBITDA Ajustado (%)	2,1%	3,5%	3,3%	2,7%	3,9%
<b>Número de postos</b>	<b>8.044</b>	<b>7.743</b>	<b>8.039</b>	<b>8.044</b>	<b>7.743</b>
<b>Número de funcionários</b>	<b>3.347</b>	<b>2.986</b>	<b>3.386</b>	<b>3.347</b>	<b>2.986</b>

<sup>1</sup> Inclui amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade



**OXITENO**  
Em milhões de Reais  
**CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO**

TRIMESTRES FINDOS EM			
	JUN 18	JUN 17	MAR 18
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	654,5	500,4	523,0
Estoques	811,5	701,3	804,0
Impostos	162,1	133,0	151,0
Outros	142,2	152,0	140,8
Imobilizado / Intangível / Investimentos	2.450,5	1.909,3	2.207,6
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>4.220,9</b>	<b>3.396,0</b>	<b>3.826,5</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	394,9	189,3	268,4
Salários e encargos	85,9	71,1	62,4
Impostos	38,1	31,4	30,8
Provisões judiciais	16,8	13,9	15,8
Outros	33,7	64,6	41,6
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>569,5</b>	<b>370,3</b>	<b>419,0</b>

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

	2T18	2T17	1T18	1S18	1S17
Receita líquida	1.180,8	885,1	999,3	2.180,1	1.797,5
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(775,0)	(610,2)	(684,5)	(1.459,5)	(1.218,8)
Custo fixo	(111,9)	(87,5)	(103,2)	(215,1)	(176,8)
Depreciação e amortização	(35,3)	(33,2)	(36,3)	(71,6)	(65,5)
Lucro bruto	258,5	154,1	175,3	433,8	336,5
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(82,6)	(70,1)	(78,0)	(160,6)	(141,1)
Gerais e administrativas	(95,0)	(87,0)	(88,8)	(183,7)	(171,4)
Outros resultados operacionais	1,0	0,1	1,9	2,9	49,5
Resultado na venda de bens	(0,8)	(0,8)	(0,4)	(1,2)	(1,7)
Lucro operacional	81,2	(3,8)	10,1	91,3	71,6
Equivalência patrimonial	0,2	0,4	0,3	0,5	0,7
EBITDA	121,1	33,8	51,2	172,3	145,3
Depreciação e amortização	39,7	37,1	40,8	80,5	73,0
<b>Índices</b>					
Margem bruta (R\$/ton)	1.337	844	974	1.162	889
Margem bruta (US\$/ton)	371	263	300	339	280
Margem operacional (R\$/ton)	420	(21)	56	244	189
Margem operacional (US\$/ton)	116	(6)	17	71	60
Margem EBITDA (R\$/ton)	626	185	284	461	384
Margem EBITDA (US\$/ton)	174	58	88	135	121
<b>Número de funcionários</b>	<b>1.918</b>	<b>1.877</b>	<b>1.931</b>	<b>1.918</b>	<b>1.877</b>



**ULTRAGAZ**  
Em milhões de Reais  
**CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO**

TRIMESTRES FINDOS EM			
	JUN 18	JUN 17	MAR 18
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	381,4	278,2	367,2
Clientes a receber LP	39,2	36,5	34,0
Estoques	108,3	92,3	105,6
Impostos	86,5	70,1	66,7
Depósitos judiciais	213,1	208,6	211,3
Outros	61,9	55,4	55,8
Imobilizado / Intangível / Investimentos	968,1	975,0	973,2
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.858,4</b>	<b>1.716,1</b>	<b>1.813,7</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	71,2	52,6	74,7
Salários e encargos	99,3	102,5	85,7
Impostos	10,8	9,1	10,4
Provisões judiciais	111,1	107,6	110,1
Outros	129,7	43,1	141,4
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>422,0</b>	<b>315,0</b>	<b>422,3</b>

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

	2T18	2T17	1T18	1S18	1S17
Receita líquida	1.764,9	1.472,9	1.625,8	3.390,8	2.825,3
Custo dos produtos vendidos	(1.543,6)	(1.235,9)	(1.432,3)	(2.975,9)	(2.369,6)
Lucro bruto	221,4	237,0	193,5	414,9	455,7
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(83,7)	(104,8)	(81,9)	(165,5)	(203,7)
Gerais e administrativas	(51,0)	(59,1)	(49,4)	(100,4)	(110,0)
Outros resultados operacionais	3,8	0,7	(284,9)	(281,1)	2,9
Resultado na venda de bens	(0,6)	2,2	(0,8)	(1,4)	2,7
Lucro (prejuízo) operacional	89,9	76,2	(223,5)	(133,6)	147,6
Equivalência patrimonial	(0,0)	0,9	0,0	0,0	0,9
EBITDA	148,2	120,8	(170,0)	(21,9)	233,4
Depreciação e amortização	58,3	43,7	53,4	111,7	84,9
<b>Índices</b>					
Margem bruta (R\$/ton)	499	532	472	486	530
Margem operacional (R\$/ton)	202	171	(545)	(156)	172
Margem EBITDA (R\$/ton)	334	271	(415)	(26)	271
<b>Número de funcionários</b>	<b>3.587</b>	<b>3.639</b>	<b>3.586</b>	<b>3.587</b>	<b>3.639</b>



**ULTRACARGO**  
**Em milhões de Reais**  
**CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO**

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN 18	JUN 17	MAR 18
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	36,3	36,0	43,9
Estoques	5,9	6,6	5,6
Impostos	17,7	0,7	2,5
Outros	22,0	27,0	13,6
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.095,5	927,3	1.068,9
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.177,2</b>	<b>997,6</b>	<b>1.134,5</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	23,6	16,2	22,5
Salários e encargos	18,6	18,5	26,3
Impostos	6,9	6,1	5,9
Provisões judiciais	25,3	26,3	25,0
Outros <sup>1</sup>	101,9	185,7	100,4
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>176,4</b>	<b>252,7</b>	<b>180,2</b>

<sup>1</sup> Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaquí e contas a pagar - indenização clientes

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**

	2T18	2T17	1T18	1S18	1S17
Receita líquida	126,6	106,4	116,0	242,5	207,1
Custo dos serviços prestados	(60,8)	(53,7)	(58,8)	(119,6)	(104,0)
Lucro bruto	65,7	52,6	57,2	122,9	103,1
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(2,0)	(1,9)	(1,9)	(3,8)	(3,4)
Gerais e administrativas	(21,7)	(26,4)	(26,8)	(48,5)	(49,8)
Outros resultados operacionais	(1,3)	(15,5)	(0,7)	(2,0)	(31,2)
Resultado na venda de bens	(0,0)	4,8	0,0	(0,0)	5,0
Lucro operacional	40,7	13,7	27,8	68,6	23,6
Equivalência patrimonial	0,7	0,6	0,6	1,4	0,9
EBITDA	54,2	26,1	41,0	95,2	48,0
Depreciação e amortização	12,8	11,8	12,5	25,3	23,5
<b>Índices</b>					
Margem bruta	51,9%	49,5%	49,3%	50,7%	49,8%
Margem operacional	32,2%	12,9%	24,0%	28,3%	11,4%
Margem EBITDA	42,8%	24,5%	35,3%	39,3%	23,2%
<b>Número de funcionários</b>	<b>724</b>	<b>672</b>	<b>731</b>	<b>724</b>	<b>672</b>



**EXTRAFARMA**  
Em milhões de Reais  
**CAPITAL OPERACIONAL**

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN 18	JUN 17	MAR 18
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	154,2	139,3	166,5
Estoques	465,8	344,5	484,6
Impostos	109,2	99,0	132,4
Outros	19,5	17,8	19,9
Imobilizado / Intangível	1.136,3	1.051,0	1.130,0
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.885,1</b>	<b>1.651,8</b>	<b>1.933,5</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	150,5	136,3	247,8
Salários e encargos	52,7	45,8	44,7
Impostos	21,9	13,6	20,2
Provisões judiciais	48,8	60,2	48,8
Outros	12,3	12,9	13,0
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>286,2</b>	<b>268,9</b>	<b>374,5</b>

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS**

	2T18	2T17	1T18	1S18	1S17
Receita bruta	558,7	481,7	542,0	1.100,7	957,7
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(29,7)	(27,4)	(30,4)	(60,1)	(53,6)
Receita líquida	529,0	454,3	511,6	1.040,6	904,1
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(369,0)	(308,0)	(358,5)	(727,5)	(611,9)
Lucro bruto	160,1	146,3	153,0	313,1	292,2
Despesas operacionais	(183,5)	(151,6)	(169,7)	(353,2)	(301,8)
Outros resultados operacionais	0,1	(0,1)	(0,2)	(0,1)	(0,1)
Resultado na venda de bens	(0,1)	(0,0)	(0,3)	(0,4)	(5,6)
Prejuízo operacional	(23,5)	(5,4)	(17,2)	(40,7)	(15,3)
EBITDA	(6,7)	9,3	(0,2)	(6,9)	13,3
Depreciação e amortização	16,8	14,7	17,0	33,8	28,6
<b>Índices<sup>1</sup></b>					
Margem bruta	28,6%	30,4%	28,2%	28,4%	30,5%
Margem operacional	-4,2%	-1,1%	-3,2%	-3,7%	-1,6%
Margem EBITDA	-1,2%	1,9%	0,0%	-0,6%	1,4%
<b>Número de funcionários</b>	<b>6.940</b>	<b>5.989</b>	<b>6.902</b>	<b>6.940</b>	<b>5.989</b>

<sup>1</sup> Calculado sobre a receita bruta